

FIO CONDUTOR

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL * ANO 22 * ABRIL 2013

Criativos da ESCM no Pódio

2013
25



EDITORIAL	pág. 2
PENSAR O FUTURO	pág. 2
CRATIVOS DA ESCM NO PÓDIO	pág. 3
HÁ MAIS VIDA PARA ALÉM DAS AULAS...	págs. 4 e 5
PROJETOS INTERNACIONAIS: A ESCOLA ABERTA AO MUNDO	págs. 6 e 7
CONSTRUINDO CONHECIMENTO	pág. 8
PROJETOS	pág. 9
BIBLIOTECA	págs. 10 e 11
ARTES É NA CAMPOS	pág. 12



Mega-agrupamentos, o princípio do fim

JOAQUIM NAVE - PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL

No dia 2 de abril, após voltar de uma visita de estudo ao Centro de Ciência Viva de Estremoz, com os alunos do 11ºA e B, recebi a notícia que o Ministério da Educação e Ciência tinha iniciado um processo, provavelmente sem retorno, de profunda alteração da organização das Unidades de Gestão do Ensino Público do Concelho da Covilhã, com a formação do primeiro mega-agrupamento. É verdade que a ESCM e mais cinco escolas/agrupamentos do concelho ficaram de fora da 4ª fase de constituição de mega-agrupamentos, mas, infelizmente, esta fase não deverá ter sido a última. O mais difícil, que era iniciar o processo, já foi conseguido, por isso, a partir deste momento parece-me ser uma questão de tempo.

A formação de mega-agrupamentos, de turmas com 30 alunos, o aumento da carga horária dos professores e as alterações curriculares só têm um objetivo imediato de redução de custos com a educação, mas, num futuro próximo, estas mudanças irão levar a um agravamento das desigualdades litoral-interior e a uma elitização do ensino. Apesar destas mudanças, estou convicto que a ESCM, que vai comemorar no próximo ano 130 anos, vai sobreviver a esta reforma, à troika e à crise e continuar a ser uma referência no ensino de qualidade, em prol da educação no concelho da Covilhã.

No princípio do fim, também está o meu mandato como Presidente do Conselho Geral, que tem sido uma experiência enriquecedora, tanto em termos profissionais como pessoais. A minha maior preocupação, como Presidente, tem sido dar visibilidade ao muito bom trabalho que todos realizamos, alunos, funcionários e professores, todos os dias na ESCM.

Bom final de atividades letivas.

Editorial

ISABEL FAEL - DIRETORA

No tempo de instabilidade e incerteza que vivemos, é fundamental apostar em dinâmicas proativas, que proporcionem aos nossos jovens experiências e vivências que lhes permitam alargar horizontes de conhecimento, potenciando os que vão sendo adquiridos em sala de aula.

A concretização do Plano de Atividades que a ESCM aprovou para o presente ano letivo traduz este desiderato, através de opções diversificadas e abrangentes, que pretendem colocar os alunos em contextos de adaptabilidade e abertura à mudança, percecionadas como dimensões fundamentais para a construção do sucesso pessoal e profissional. Visitas de estudo, saídas de campo, participações em concursos, colóquios, workshops, palestras e projetos, têm permitido aos nossos jovens contactar com outras realidades e levar o nome da escola, da cidade, da região e do país a muitos outros lugares. Pela novidade que constituíram e, sobretudo, pelas mais valias sentidas na comunidade escolar, permito-me destacar os projetos de impacto internacional, em particular o Comenius, mas também o We Grow e o eTwinning, que, em tempo de crise conjuntural, trouxeram uma lufada de ar fresco que se deseja poder continuar.

Fazemo-lo, com a convicção de que somos uma comunidade aprendente (também de leitores e de investigadores), com um forte sentido de serviço, e que continua à procura de caminhos que possam trazer os melhores contributos para formar uma geração que terá de olhar o futuro como um desafio permanente...

Balanço do CNO da ESCM

PROFESSORA MARIA ROSA MACEDO - COORDENADORA PEDAGÓGICA DO CNO



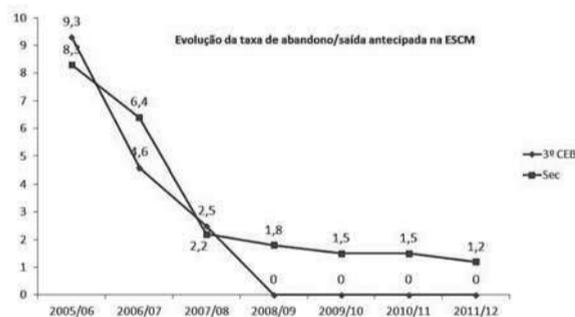
A Escola Secundária Campos Melo tem sido uma escola de referência ao longo de 129 anos da sua existência, continuando a apostar numa rede de oferta diversificada. Foi com este espírito que em 2005 aceitámos o desafio de nos candidarmos a Centro RVCC, posteriormente CNO.

Ao longo de seis anos de funcionamento, desenvolveu o seu trabalho na sede e em regime de itinerância, atingindo as 42, nos concelhos da Covilhã, Fundão e Belmonte, De setembro de 2006 a março de 2013, foram certificados, pelo processo RVCC, 1531 adultos e através dos CEFA, Formações Modulares e Exames (Dec. Lei nº357/2007), 334 adultos. Os números aqui apresentados são a prova do importante trabalho que a ESCM tem desenvolvido no campo da educação e formação de adultos, na região da Cova da Beira.

A Iniciativa Novas Oportunidades teve o mérito de fomentar a formação e a aprendizagem dos adultos ao longo da vida, contribuindo para uma melhor adaptação ao mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo.

A Escola Campos Melo Campeã na Integração

PAULO LOPES - PROFESSOR COORDENADOR DA AUTOAVALIAÇÃO DA ESCM



Os números do abandono escolar no ensino secundário, em Portugal, são verdadeiramente chocantes. Segundo dados da PORDATA, em 2011/12, a quantidade de alunos que abandonavam o ensino sem terminarem o secundário era de 20,8%. No entanto, na Escola Campos Melo, esse valor era de apenas 1,2%. Tal resulta de um esforço sustentado, que a Escola Campos Melo vem fazendo ao longo dos últimos sete anos. Com poucos recursos, apenas um professor interlocutor para o abandono escolar, durante quase todos os anos do processo, quando em muitas outras escolas do nosso país esse número ultrapassava uma mão cheia, mas com uma vontade indómita e uma ação concertada por parte de toda a comunidade escolar, os números começaram a baixar de forma drástica e têm-se mantido baixos.

Nos últimos quatro anos, o abandono escolar no ensino básico tem sido de 0% e, no ensino secundário, atingimos, como se pode ver no gráfico e na tabela, o valor de 1,2%.

Este esforço de integração dos alunos na vida escolar valeu à Escola Campos Melo o primeiro lugar nos prémios EPIS - Empresários Pela Inclusão Social, como já foi noticiado em número anterior do nosso jornal.

Pela primeira vez, em todo este processo, contamos neste ano de 2012/13 com o contributo de dois professores com trabalho especializado nesta área, o que é mais uma garantia de que o trabalho, que a Escola Campos Melo faz de não querer deixar ninguém para trás, irá continuar.

Taxa de Abandono no Secundário ESCM/Nac

ESCM	8,3	6,4	2,2	1,8	1,5	1,5	1,2
Nac.	39,1	36,9	35,4	31,2	28,7	23,2	20,8
Ano	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12

Fonte dos dados nacionais: PORDATA

A inteligência emocional e a educação

CRISTINA PATRÍCIO - PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS

O que mais desejamos para os filhos? A sua felicidade e a construção de si como indivíduo capaz de encontrar a felicidade no seu futuro, enquanto adulto consciente e parte integrante da sociedade. Para isso é preciso educar. Na educação conduzimos a criança e o jovem a desenvolver-se como ser individual, construindo-se como ser social. Essa é a nossa primordial tarefa como pais. Assim, a primeira instituição de educação é a família.

A escola pode ser considerada a segunda instituição de educação, depois da família. Os princípios basilares da escola são educar e, no contexto já descrito, conduzir o a criança e o jovem na sua construção individual e social, para além de o orientar e apoiar a construir conhecimento sobre o mundo. A escola é promotora do conhecimento científico que adquirimos mas também de uma educação mais vasta, da qual somos reflexo.

Foco-me agora no tema desta reflexão - a *inteligência emocional*. A *inteligência emocional* é uma faculdade do ser humano que nos permite ter a capacidade de sentirmos, compreendermos, controlarmos e até modificarmos as nossas emoções e, a partir daí, desenvolvermos o nosso pensamento, a razão e as nossas ações, face a nós próprios e aos outros. Todo o ser humano é dotado de *inteligência emocional*. Esta inteligência revela-nos quem somos, o que sentimos e como agimos e, não menos importante, revela-nos aos outros. Ela permite-nos encontrar o equilíbrio entre o nosso ser interior e o nosso ser social. Dentro deste cenário, o conhecimento sobre a *inteligência emocional* e os seus processos para a conhecermos e trabalharmos, tem seguramente um lugar privilegiado na escola. Conhecer e utilizar a *inteligência emocional* dará aos nossos jovens o sentido do "eu" e do "eu com os outros" e, permitir-lhes-á escolhas mais acertadas nas suas atitudes face à sua posição de obreiros de uma sociedade melhor. Isto conduz à felicidade - o que as nossas crianças e jovens procuram e o que nós, pais e educadores, desejamos para eles.

A *inteligência emocional* ajuda a conhecer e ponderar as emoções para decidir, junto com a razão, qual a melhor atitude e a melhor opção. A vida é feita de escolhas. As melhores residem no campo da interação entre a emoção e razão, é assim que nos construímos. Nas crianças e jovens as suas escolhas têm que ser feitas todos os dias, perante constantes novas descobertas e desafios. Estas são as "idade de ouro" para as escolhas que terão reflexos ao longo de toda a vida.

Devemos ponderar a *inteligência emocional* das crianças e dos jovens como variante fundamental nos seus comportamentos e aprendizagens ao longo do seu percurso escolar. Julgo-o possível, necessário e até urgente, principalmente à luz de uma realidade evidente de tantas crianças e jovens isolados, tristes e desmotivados - estados emocionais que se refletem num baixo sucesso escolar. É nosso dever promover Homens do futuro com vivências e perspetivas pessoais positivas que conduzam à felicidade e à construção da sociedade.

Primeiro Prémio no IX Certamen Cultural Ibérico: Jóvenes Artistas 2012

DAVID MENDES - 12ºH



No início do ano letivo, numa das aulas de Design de Equipamento, a professora Sulamita Lopes, lançou-nos o desafio para participarmos no concurso "IX Certamen Cultural Ibérico: Jóvenes Artistas 2012", não como um trabalho de aula mas como uma mais valia em termos de curriculum pessoal.

Foi com entusiasmo que comecei a ter ideias e tentei pô-las em prática numa tela que acabei sob grande pressão para cumprir os prazos de candidatura. Fiquei muito surpreso quando recebi um contato em que me informavam do resultado do meu trabalho, alguns meses mais tarde.

No dia 31 de janeiro de 2013 preparei-me para receber um diploma, que tem para mim grande importância, pois foi para além do prémio é um reconhecimento da minha Arte e dos ideais presentes na mesma.

Receberam-me no edifício "Embarcadero", localizado na cidade de Cáceres, os representantes deste concurso. Foi sem dúvida memorável o momento em que subi ao palco, e cumprimentei a Alcaldesa Elena Nevado, o vereador do instituto Pedro Muriel e a diretora do Instituto Camões Leonor Moura, para assim ficar com um diploma comprovativo da minha participação.

A minha obra inseria-se na categoria A, de Artes Plásticas e intitula-se de "¿Dónde están las zapatillas?" e tinha como objetivo projetar o pedido principal do júri - retratar os Direitos Humanos. Na minha obra exemplificava-se bem esse tema, sendo que no meio da tela se encontrava explícita a ideia de obsessão pela industrialização em que a Sociedade se encontra.

Concluindo, esta obra quer transmitir que damos demasiado valor a coisas materiais, excluindo por vezes a atenção que devemos depositar em cada ser humano.

Olimpíadas da Criatividade - 3º Lugar

PROFESSORA PAULA ROCHA - MENTORA DO PROJETO



O Clube de Teatro decidiu abraçar pela primeira vez o projeto "Olimpíadas da Criatividade". Este projeto tem como objetivo fundamental incentivar o pensamento criativo, crítico e analítico dos jovens e adolescentes, criando um espaço de partilha e motivação, numa filosofia de salutar competição. Estas olimpíadas incidem sobre uma temática transversal bastante atual e de reconhecida pertinência no contexto educativo: a promoção de competências de Resolução Criativa de Problemas, visando a preparação de cidadãos capazes de responder aos desafios atuais e futuros, a nível pessoal e profissional.

O clube apresentou na 1ª fase, realizada no dia 21 de novembro, cinco grupos, divididos pelas três modalidades: Casos, Comunidade e Escrita. Todos os trabalhos apresentados passaram à 2ª fase que se realizou no dia 20 de Fevereiro. Aí procedeu-se à seleção dos alunos para a Fase Nacional. Conseguimos, com muito trabalho, criatividade e motivação, levar dois grupos à Final que decorreu no Porto, nos dias 12, 13 e 14 de abril. Representámos de maneira exemplar a escola, quer pelo empenho e ambição de aprender, como pelo comportamento e autonomia.

O empenho e o esforço deram frutos e os alunos Diana Taborda e João Ribeiro (11ºA) ficaram em 3º lugar na Final Nacional, na Modalidade "Casos", Ensino Secundário.

Destacamos também as participações dos outros alunos: Daniela Duarte, Frederica Patricio e Laura Taborda (8ºB) - Participação na Final Nacional, Modalidade "Casos", Ensino Básico; Andreia Ramos (10ºC) - Participação na 2ª fase, Modalidade "Escrita", Ensino Secundário; Patrícia Moraes e Pedro Gomes (10ºC) - Participação na 2ª fase, Modalidade "Comunidade", Ensino Secundário; Joana Estevão, Patrícia Filipe, Rita Forte e Sara Fonseca (12ºE) Participação na 2ª fase, Modalidade "Casos", Ensino Secundário.

Muitos parabéns aos alunos.



Prémio Faber-Castell

PROFESSOR JOÃO BOLÉO



A aluna Vanessa Rogeiro Gonçalves participou, sob a orientação do Prof. João Boléo, no 1º Concurso de Desenho e Pintura "O Castelo dos meus Sonhos", realizado pela Faber-Castell e com os apoios da Canson, APEVT e Santillana. A Vanessa e a ESCM estão de parabéns, pois foi-lhes atribuído o prémio do 3º lugar.



1º Lugar no 25º Concurso Lions - Cartaz da Paz

A aluna do 8ºB, Laura de Jesus Mendes Taborda, foi a vencedora do concurso promovido pelo Lions Clube da Cova da Beira, subordinado ao tema IMAGINE A PAZ e arrecadou o segundo lugar a nível nacional, entre os trinta trabalhos em concurso.

A ESCM obteve também o segundo lugar com o trabalho do Joaquim Pinho Trindade do 8ºC e a Laura Seixas do 8ºC recebeu uma menção honrosa.



Visita à Fábrica da Felicidade

PROFESSOR STEVEN CASTELEIRO

Os alunos do curso CEF de Gestão Ambiental e curso Profissional Técnicos de Análises Laboratoriais visitaram as instalações da fábrica da Coca-Cola no segundo período.

As temáticas abordadas abarcaram diversas áreas, como a **Sustentabilidade, Distribuição, Qualidade, Marketing e Publicidade, Vendas, Gestão da água, Eficiência Energética, entre outras**. Os conteúdos foram tratados tendo em conta uma orientação para a vida em sociedade, o contacto com a tecnologia e os valores ambientais.

A fábrica, localizada em Azeitão recebe o concentrado de Coca-Cola sob a forma de xarope e procede aqui à adição de gás e água captada de um aquífero próprio e que é alvo de análises físicas, químicas e microbiológicas de forma permanente. A receita secreta da bebida desta marca global permanece contido, segundo a guia da visita, fechada num cofre secreto, na cidade de Atlanta, nos Estados Unidos.

91ª visita a LIPOR II e o SMAS de Oeiras-Amadora

PROFESSORA ANA NAVE



No dia 18 de fevereiro de 2013, os alunos do CEF de Técnico de Gestão Ambiental, acompanhados pela professora Ana Nave, deslocaram-se a Oeiras, onde visitaram os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras-Amadora e no dia 20 de fevereiro, os mesmos alunos visitaram as instalações da Incineradora de Resíduos Sólidos Indiferenciados com Recuperação Energética da LIPOR II, situadas em Moreira da Maia, zona metropolitana do Grande Porto.

Os alunos consideraram que as visitas foram muito importantes para consolidarem os conhecimentos da disciplina de SETFC, nas áreas de análise de águas de consumo e residuais e de análise microbiológica, bem como nas vertentes relacionadas com o sistema de gestão de resíduos sólidos urbanos e dos procedimentos e técnicas do circuito de valorização energética.

12º F visita a ADoP e INSA Ricardo Jorge

ALUNOS DO 12º F

No âmbito da disciplina de Análise Químicas, os alunos da turma F do 12º ano do Curso Profissional Técnico de Análise Laboratorial acompanhados pela professora Marina Santos deslocaram-se, no passado dia 18 de fevereiro de 2013, a Lisboa, ao Estádio Universitário.

O grupo foi amavelmente recebido na ADoP pelo Dr. Jorge Sena e Silva que realizou uma pequena palestra alusiva ao tema da luta contra o *doping* no desporto, não só em Portugal como a nível internacional, com foco especial no desporto de alta competição.

Seguidamente, os alunos foram apresentados ao Dr. João Ruivo que os conduziu ao Laboratório da Autoridade Antidopagem de Portugal onde teve oportunidade de mostrar e explicar os métodos e técnicas laboratoriais usados pela entidade para análise de amostras de urina e sangue dos atletas.

No dia 20 de fevereiro de 2013, a turma visitou, no âmbito da mesma disciplina, a Unidade de Água e Solo do Instituto Nacional da Saúde Dr. Ricardo Jorge, no Porto.

Técnicos de Secretariado e de Receção na FIL

PROFESSORES ANA PAULA FERNANDES, ROSA MACEDO E JOSÉ MANUEL RODRIGUES



No passado dia 1 de março de 2013, os alunos dos Cursos Profissionais Técnico de Secretariado e Técnico de Receção, no âmbito das disciplinas da formação técnica, acompanhados pelos professores Ana Paula Fernandes, Rosa Macedo e José Manuel Rodrigues deslocaram-se a Lisboa e começaram por visitar toda a zona cultural de Belém, nomeadamente o Mosteiro dos Jerónimos, o Centro Cultural, o Padrão dos Descobrimentos e, como não podia faltar, a antiga confeitaria dos Pastéis de Belém.

Seguidamente, dirigiram-se para o Parque das Nações onde foram visitar a Feira Internacional de Turismo, a maior feira de turismo realizada em Portugal, que se realizou na FIL. Os alunos tiveram a oportunidade de observar e vivenciar o mundo empresarial no ramo do turismo.

Foi uma visita muito interessante e proveitosa para todos, pelas experiências vividas, tendo em conta as competências socioprofissionais que os cursos Profissionais de Secretariado e de Receção exigem.

Visita Cultural a Unhais da Serra

ALUNOS E PROFESSORES DO 10º F E 11º G - CPTR/CPTS



Os alunos dos Cursos Profissionais Técnico de Receção e Técnico de Secretariado, acompanhados pelas professoras Ana Paula Fernandes, Maria Rosa Macedo e Lurdes Brás, realizaram uma visita de estudo no dia 23 de janeiro a Unhais da Serra, onde tiveram a oportunidade de visitar a Junta de Freguesia, a Praia Fluvial-Moinhos d'Água, a Casa Museu do Rancho Folclórico de Unhais da Serra e o H2otel. Foi uma visita muito interessante e proveitosa para todos, pelos conhecimentos transmitidos.

Os professores e alunos agradecem ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. António João Rodrigues e ao seu tesoureiro, Sr. Filipe Fabião, ao Presidente da Casa Museu do Rancho Folclórico, Sr. João António Alexandre Quintela e à

Administração do H2otel, por nos terem proporcionado um dia muito agradável e enriquecedor que tão cedo não iremos esquecer.

XV Congresso de Assistentes Operacionais do Norte

ALUNOS DO 11º F



No passado 6 de abril, a turma do 11º F rumou em direção à Maia para participar no XV Congresso de Assistentes Operacionais do Norte.

Apesar de serem 6h30m de sábado, o entusiasmo e a curiosidade imperavam no autocarro. Era a primeira vez que iríamos participar num congresso onde se esperavam cerca de 800 participantes (todos eles já a desempenhar as funções de técnico auxiliares de saúde). Sabíamos também que estavam inscritos alunos de outras escolas do país que frequentam o mesmo curso que nós.

A nossa participação foi muito proveitosa, pois a maioria das conferências foi interessante e a partilha de experiências e dúvidas em cada mesa redonda muito enriquecedora.

Foi pena que não pudéssemos ficar até ao fim, pois ainda tínhamos três horas de viagem de regresso. Pode ser que no próximo ano possamos voltar....

12º E em Lisboa

PROFESSORES PAULA ROCHA E MARCO RODRIGUES



As alunas do 12º E realizaram uma visita de estudo a Lisboa, nos dias 14 e 15 de fevereiro, no âmbito das disciplinas de Área de Expressão Dramática e Educação Física, com o objetivo de adquirir conhecimento e desenvolver competências em ambas as disciplinas.

No dia 14, após uma viagem animada, chegamos à Cinemateca com o propósito de conhecer a História do Cinema, assistir à projeção de um filme mudo e interagir com a Exposição Permanente de Pré-Cinema. Iniciámos depois um percurso de orientação, do Rossio até ao Miradouro de São Pedro.

A noite principiava. Bairro de Alfama, Castelo de São Jorge e, finalmente, o Chapitô, local de sonhos e de expressão artística, onde assistimos a uma peça de teatro – Macbeth – e partilhámos alguns momentos com pessoas de relevo do teatro português.

No dia seguinte, a manhã começou cedo no Museu da Marioneta, local dedicado à interpretação e divulgação da história da marioneta e difusão do teatro de marionetas. Destinámos o almoço para conhecer Belém, passear pelo CCB, visitar o Padrão dos Descobrimentos, a Torre de Belém, o Mosteiro dos Jerónimos e, finalmente, saborear o belo Pastel de Nata. A tarde iniciou-se no Museu do Teatro que é museu nacional e o grande arquivo das memórias e da História das artes do espetáculo em Portugal.

Regressámos por fim a casa, cansados mas mais enriquecidos culturalmente.

Liga dos Antigos Combatentes visita a ESCM

PROFESSORA ANA PAULA FERNANDES

No dia 7 de fevereiro de 2013, um grupo de ex-alunos, membros da Liga de Combatentes, visitaram a nossa Escola o que fez reviver o passado de alguns.

Foi com alguma admiração que verificaram ter havido grandes alterações, nomeadamente o Museu Educativo, o Pavilhão Gimnodesportivo e a Biblioteca.

Foi muito bom ter partilhado estes momentos, voltem sempre, serão bemvidos!...



À descoberta de grandes escritores portugueses

12º ANO B E C



No dia 14 de dezembro de 2012, os alunos das turmas A, B, C e D do 12º ano da Escola Secundária Campos Melo realizaram uma visita de estudo a Mafra e a Lisboa, no âmbito da disciplina de Português, acompanhados pelas professoras Elsa Duarte e Maria José Ivo e pela funcionária da BE, D. Anabela Inácio. O objetivo era consolidar e adquirir conhecimentos relacionados com o estudo das obras programáticas de **Fernando Pessoa Ortónimo** e seus **Heterónimos**, de **Luís de Camões**, de **Luís de Sttau Monteiro** e de **José Saramago**.

Por volta das 6h30, ainda ensonados mas cheios de expectativas, partiram da Covilhã. O tempo não estava muito convidativo, pois chovia muito e fazia vento. Chegaram a Mafra bem a tempo da visita ao **Palácio-Convento**.

A visita guiada teve início na entrada principal, onde se encontram diversas e imponentes estátuas de santos. Aí, os guias começaram por referir os principais traços arquitetónicos do monumento e sublinharam o tempo e o esforço dos portugueses na sua edificação. Uma das passagens da obra, referenciada pelos guias, foi a do transporte da pedra da varanda, de Pêro Pinheiro para Mafra. Ela pesava 31 toneladas e foram precisos 8 dias, 600 homens, 400 bois e 20 carros. Pelo caminho houve muito sofrimento e morte. Já na basílica, com um interior magnífico, observaram-se outros aspetos arquitetónicos típicos do estilo da época.

A visita prosseguiu pelos longos corredores do palácio real, onde os alunos observaram a decoração dos vários salões, nomeadamente, o do trono, o de caça, o de jogos, o de música, os aposentos privados do rei e da rainha e a magnífica biblioteca, que guarda cerca de 40 000 livros, muitos deles exemplares raros, cuja conservação se deve aos frades Franciscanos, que habitavam o convento, e também, curiosamente, aos morcegos que lá se abrigam. Finalmente, puderam ainda observar as celas do convento.

Paralelamente a estas observações, os guias foram referindo os principais acontecimentos da obra de Saramago. A visita durou cerca de duas horas, mas foi tão surpreendente e cativante que os alunos nem deram pelo tempo passar.

Em seguida, foram até à Escola Secundária José Saramago, também em Mafra, onde almoçaram e recuperaram forças para a visita a Lisboa, na parte da tarde.

Na capital, era suposto realizar-se um peddy-paper fotográfico por diversos pontos da baixa pombalina relacionados com as obras e os seus autores. Infelizmente, devido às más condições climáticas, não foi possível realizar todo o percurso a pé.

Deu-se então início ao peddy-paper no **Rossio**, onde se obtiveram registos fotográficos da praça, do **Teatro Nacional D. Maria II** e do **Café Nicola**, onde Pessoa se encontrava muitas vezes com o poeta e amigo Mário de Sá Carneiro.

A paragem seguinte foi no **Largo de Camões**. Descendo a Rua Garrett, os alunos fotografaram a **Basílica dos Mártires**, em que Pessoa foi batizado, a **Tabacaria Havanesa**, onde costumava comprar tabaco e, logo ao lado fotografaram-se junto à famosa estátua do poeta na esplanada do café **A Brasileira**.

Já no **Terreiro do Paço** dirigiram-se ao **Martinho da Arcada**, onde admiraram todos os vestígios da presença de Pessoa, nomeadamente a mesa em que escreveu muitos dos seus poemas, alguns de «*Mensagem*», o único livro que publicou em vida. O roteiro terminou na **Casa dos Bicos**, atualmente sede da Fundação José Saramago.

Na viagem de regresso a animação não faltou: cantorias, anedotas, muito riso e partilha de farnéis.

A impressão geral é de que, apesar do mau tempo, a visita foi muito interessante, deveras útil para o estudo das obras (particularmente do "Memorial do Convento") e deixou, aos viajantes, boas recordações.

Clube do Xadrez

ILDA SANTOS E PAULO LOPES - PROFESSORES RESPONSÁVEIS PELO CLUBE DO XADREZ



Inserido na oferta complementar da Escola Campos Melo, o Clube de Xadrez tem uma frequência de cerca de uma quinzena de alunos por semestre. Ao princípio, tivemos que dar tempo aos alunos que não conheciam o jogo ou que o conheciam mal a familiarizarem-se com o mesmo, tendo esta tarefa tido a colaboração e o apoio dos alunos que já conheciam o xadrez, que foram jogando com os colegas menos preparados, contribuindo para um ambiente de sã camaradagem entre todos.

Após a fase inicial passámos ao torneio de outono, no primeiro semestre e, agora, ao torneio da primavera, em que todos jogam contra todos. O entusiasmo pela competição elevou os níveis de motivação e de adesão a este clube, com alguns alunos com dificuldades de concentração a empenharem-se fortemente, tentando alcançar vitórias.

No fim do torneio, todos são premiados com a projeção de um filme sobre uma criança que, na senda de Bobby Fischer, procura aperfeiçoar os seus métodos de jogo e as escolhas que faz na sua vida.

Por fim, as últimas sessões são passadas a treinar jogadas e esquemas célebres, como a defesa siciliana e suas variantes, entre outras e a aperfeiçoar o uso da notação.

Esperamos, nas festas de fim de ano letivo, fazer uma celebração através da realização de um xadrez humano.

91ª visita a cidade mais alta de Portugal

PROFESSORES ANA PAULA FERNANDES E JOSÉ MANUEL RODRIGUES



No âmbito das disciplinas da Formação Técnica, os alunos do Curso de Educação e Formação "Assistente Administrativo" realizaram uma visita de estudo no dia 10 de abril, ao Arquivo Distrital da Guarda e à empresa "Gelgurte- Indústrias Alimentares, Lda".

Os alunos e professores puderam observar como toda a documentação detida neste Arquivo é preservada e conservada, pela adoção de medidas de conservação tecnicamente adequadas.

Na empresa Gelgurte, antes de se observar todo o processo de fabrico, foi realizado um enquadramento teórico da visita e a divulgação das novas

marcas da Gelgurte: Glint e Nutrégi. De seguida, visitámos os vários setores de produção desde a preparação das matérias primas até à expedição dos produtos.

Os alunos foram também sensibilizados para a observação das técnicas de atendimento presencial, utilizadas pelos diversos interlocutores com quem contataram.

Em Inglês nos Entendemos

PROFESSORA ANA MARIA MOURA

O grupo disciplinar de Língua Inglesa proporcionou, aos alunos desta Escola, uma ida ao teatro para assistir à peça "Em Inglês nos Entendemos", representada pela equipa do Teatro Azul – Companhia Profissional e A Voz das Ideias, no Auditório da ESCM, no passado dia 8 de fevereiro de 2013.

"Em Inglês nos Entendemos" é uma peça de Teatro Bilingue e Didática, sobre a utilidade e a importância da Língua Inglesa no mundo contemporâneo e como instrumento de sucesso para os jovens, que procuram um futuro promissor.

De forma divertida, os alunos foram confrontados com situações atuais e incentivados à aprendizagem da Língua Inglesa.



Matemática para Todos

PROFESSORA CRISTINA LEIRIA

A Sessão de Pais é uma atividade dinamizada pelos professores de Matemática e alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico. A Sessão decorreu no dia 5 de abril tendo início às 18h30. Os Pais e Encarregados de Educação foram recebidos por alunos do 9.º ano que lhes davam as boas vindas e entregavam o guião do Peddy Papper a realizar pela Escola. As atividades que constavam no guião foram propostas e dinamizadas por alunos do 9.º ano e visavam dar a conhecer um pouco mais da Escola aos Pais e Encarregados de Educação e mostrar que a "Matemática é para todos".

Os Pais, Encarregados de Educação e alunos mostraram empenho na realização das atividades propostas e o balanço feito a partir das apreciações dos participantes foi bastante positivo.



Canguru Matemático

PROFESSORA CRISTINA LEIRIA

No dia 4 de abril, cerca de 30 alunos do 3.º Ciclo da Escola participaram no Canguru Matemático. O objetivo deste concurso anual é promover a divulgação da matemática elementar e teve lugar no mesmo dia em todos os países participantes. Pretende-se, deste modo, estimular e motivar o maior número possível de alunos para a matemática.

Poema à Matemática

JOSÉ LUÍS PEDRO - 8º C

Matemática a valer
Equações para fazer
Vários números podemos ter
X e Y vamos varrer

Números e números a aparecer
Já não sei o que fazer
Tirar parêntesis, será que pode ser?
O que será que devo fazer?

Many Nations, One Goal - Togetherness

Última Etapa: Tarnobrzeg - Polónia

PROFESSORA LEONOR LOBO

Com a visita à cidade de Tarnobrzeg, uma cidade de características rurais no sul da Polónia, conclui-se o projeto "MANY NATIONS, ONE GOAL: TOGETHERNESS", que tinha sido iniciado em novembro de 2011, em Los Molares, Espanha.

Da visita a esta cidade, onde fomos rece-

bidos pelas autoridades locais que nos contaram um pouco da história da mesma, trazemos a simpatia e hospitalidade das famílias polacas que acolheram os nossos alunos, bem como uma percepção mais nítida de como as outras nacionalidades nos veem e, assim, do lugar que Portugal ocupa na Europa.

É difícil traduzir em palavras as emoções que invadem cada um dos alunos participantes. Eles tiveram, durante oito dias, a possibilidade de pertencer a um grupo de pessoas da sua idade e de três nacionalidades diferentes e, neste contexto, de se conhecerem a si próprios um pouco melhor,

aprendendo a sobreviver fora do seio familiar e às vezes, a tomar decisões por sua conta e risco.

O enriquecimento cultural, social e individual de cada um dos participantes, a par de uma visão diferente sobre o papel da União Europeia, foram, na nossa opinião, os aspetos mais marcantes destas

visitas. Fundamental foi também a percepção, bem real, da importância de se falar uma língua estrangeira, neste caso o inglês. As línguas criam pontes fundamentais de comunicação e abrem portas para mundos que estão à nossa espera.

Stranizce na República Checa, Los Molares

em Espanha, Tarnobrzeg na Polónia e também a Covilhã, foram cidades europeias donde trouxemos um pouco da alma desses povos e onde, certamente, deixámos um pouco da nossa.

Obrigada a todos os que tornaram este fantástico projeto possível!



We Grow!

CARLOS VILAS BOAS AIESEC IN UBI - PROJECT MANAGER OF WE GROW



A AIESEC in UBI e a Escola Secundária Campos Melo, em parceria, desenvolveram um projeto de voluntariado designado "We Grow!". Este projeto planeado desde outubro de 2012 teve início a 14 de janeiro de 2013 e terminou a 1 de março do mesmo ano, tendo assim uma duração de sete semanas.

Visou promover o voluntariado e o empreendedorismo nos jovens alunos da instituição, a partir da partilha de experiências e do diálogo intercultural com estagiários de diferentes Países. A

AIESEC in UBI, tendo em conta as pretensões da Escola Secundária Campos Melo, desenvolveu, durante cerca de dois meses, um processo de seleção para encontrar os cinco estagiários. Estes vieram de três Países diferentes, nomeadamente Brasil, Colômbia e China. Estava assim garantida uma das pretensões do projeto, que seria a partilha de diferentes formas de voluntariado e empreendedorismo em culturas distintas.

Durante as sete semanas de realização do "We Grow!", a Escola Secundária Campos Melo em conjunto com a AIESEC in

UBI e os cinco estagiários realizaram atividades diversas no seio da Escola, algumas dessas atividades culminaram em iniciativas de contacto com a população local, Covilhã e arredores. De salientar ainda a participação da Casa do Menino Jesus, que abriu as suas portas ao projeto, proporcionando uma experiência inigualável!

Este projeto foi sem dúvida um sucesso, revelando-se uma experiência enriquecedora para todos os que tiveram oportunidade de estar em contacto com o mesmo, foram sete semanas

intensas que culminaram num evento final no Parque da Goldra, onde o objetivo foi estar em contacto com a população para que esta também pudesse desfrutar das valências do mesmo.

A AIESEC in UBI salienta a abertura, disponibilidade e empenho da Escola Secundária Campos Melo que, para além de um excelente parceiro, mostrou toda a sua preocupação no desenvolvimento pessoal dos seus estudantes, ao abraçar iniciativas que proporcionam experiências enriquecedoras para os mesmos.



"We Grow" na ESCM

PROFESSORA MARIA JOÃO ANDRADE



Na nossa escola, no âmbito do projeto **WE GROW!**, recebemos o Patrick, a Jonna e a Liu, da China, o Kevin, da Colômbia, e a Helena, do Brasil. A receção foi no dia 14 de janeiro e, a partir daí, puseram-se em prática as atividades previstas e ainda outras, inicialmente não planificadas.

Apostadas na partilha de conhecimentos, de pontos de vista, de modos de pensar, sentir e agir e assentes na compreensão da importância de uma intervenção social ativa e responsável e do valor de sermos agentes na mudança do futuro, as atividades realizaram-se na escola e fora da escola. Na escola, ao longo das sete semanas da sua

permanência, os cinco voluntários estrangeiros participaram nas aulas de Comunidade e Intervenção Social, de Expressão Dramática, de Desenho, de Inglês e de Espanhol, aceitando desafios que os aproximaram dos seus próprios países e que os levaram à descoberta do nosso; mais pontualmente, também participaram em aulas de Geografia, de TIC e de Filosofia, no mesmo espírito de partilha, descoberta de si e dos outros e do diálogo inter-cultural. Aprendeu-se de uma forma diferente e aperfeiçoaram-se conhecimentos da língua inglesa e espanhola.

Foram elementos ativos nas tardes de terça-feira,

quer no ateliê de Cozinha Divertida, quer no Clube de Voluntariado, na primeira usufruindo da aprendizagem de práticas e conhecimentos e, no segundo, colaborando na distribuição de bens recolhidos pelo Clube. Ainda participaram numa ação dinamizada pela Coolabora e numa palestra, no âmbito do empreendedorismo, sobre Energias Renováveis. Umás mais, outras menos, de cursos do ensino profissional e do ensino regular, estiveram envolvidas as turmas do 12ºE, 12º A,B,C e D, 11º D, B e C, 11ºF e G, 10º B, C,D e E, 9º A e B e 8ºB e 7ºA

Fora da escola, as ações empreendedoras e apostadas no volunta-

riado concentraram-se na Casa do Menino Jesus, onde a entreatada, o afeto e a interculturalidade foram muito especiais. Ainda como exemplos de ações empreendedoras no sentido tradicional, social e cultural foram visitados o H2otel em Unhais da Serra e a praia fluvial e moinhos, a Fábrica e o Museu do Queijo, em Peraboa, e a Casa da Cultura Marmelo e Silva, a Casa Museu e a Casa Típica, no Paul. Também foi fora da escola, no Parque da Goldra que teve lugar o evento final do projeto, assinalando o momento da despedida e enviando simbolicamente, à comunidade local e global, mensagens ali-

mentadas pelo espírito de que juntos crescemos.

Do Patrick, da Jonna, da Liu, do Kevin, e da Helena, ficam uma instalação que lembra a sua passagem na escola, boas memórias e a mensagem que nos deixaram: **The bigger your challenges the bigger your opportunity for growth.**

A todas as entidades envolvidas, aos professores e alunos que colaboraram no projeto e contribuíram para a concretização dos seus objetivos, os mais sinceros agradecimentos; à Direção da escola um bem-haja pelo apoio e um obrigada a todos os funcionários pela ajuda prestada.



SARA FONSECA - 12ºE



"We Grow!" significa "Nós Crescemos!" e foi isso que aconteceu com a vinda dos cinco jovens universitários à nossa escola, Secundária Campos Melo, e turma, 12ºE do Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial.

Com a chegada deles ficámos a conhecer a existência da AIESEC e dos seus projectos. A

AIESEC é uma organização global sem fins lucrativos, independente, gerida por estudantes universitários e recém licenciados do ensino superior que visa a paz e o desenvolvimento do potencial humano. O projeto "We Grow!" dá a oportunidade, a quem se inscrever, de fazer um "estágio", na modalidade de voluntariado, noutros países, com atividades para realizarem, para terem novas experiências, conhecerem novas culturas, conhecerem novas pessoas, aprender, ensinar e crescer.

Os jovens chegaram e, após a apresentação de cada um deles e da turma, demos continuidade à recepção que lhes tínhamos preparado. Participaram em algumas aulas das nossas disciplinas, convivemos, fizemos actividades, fomos a visitas, melhorámos a nossa capacidade de expressão noutras línguas (inglês e espanhol) e aprendemos mais sobre a cultura dos seus países. Soubemos quais as tomadas de posição deles e as ideias de cada um para tornar o nosso mundo, um mundo melhor.

Com esta experiência concluí que para além de ser importante o facto de eles nos ensinarem, é igualmente importante o de nós querermos e estarmos dispostos a aprender e a aceitar novos desafios e oportunidades. Aprendemos muito com eles! Esperamos que voltem, porque deixaram saudade.



KEVIN



We grow, el proyecto de intercambio liderado por AIESEC Covilhã y en cooperación con la escuela Campos Melo logró impactar a decenas de estudiantes y especialmente a Kevin Suarez, este intercambio de carácter cultural, él mismo lo define como la experiencia de su vida pues le permitió confrontarse con él mismo y verse en la

obligación de aprender de su propio país, para poder liderar las sesiones de conferencia que le presentaba a diferentes aulas de la institución Campos Melo, buscando siempre una reciprocidad cultural con objetivos múltiples, entre los más importantes: fomentar la tolerancia entre las distintas culturas que convivieron durante 7 semanas dentro y fuera de las instalaciones de la Escuela, Kevin manifiesta ahora que el acumulado de conocimiento y experiencias que adquirió en Portugal y más especialmente en Covilhã es y será un tesoro incalculable, una riqueza que ninguna academia la otorga, que sólo se logra con la vivencia personal, de comprenderse y explorar

nuevas tierras, idiomas, conocimientos, sabores, paisajes, temperaturas, y sobre todo formas de expresar y concebir el mundo, experiencias que ahora podrá compartir con su propia sociedad en Colombia y que siempre le traerán "saudade" un sentimiento que sólo los Portugueses y ahora él pueden sentir.

Gracias a la escuela Campos Melo y a AIESEC por permitirle esta oportunidad, gracias a las directivas y profesores e infinitamente gracias a los estudiantes y ahora amigos que hicieron de la experiencia de Kevin Suarovsky la más bella Y enriquecedora de su vida.



PATRICK



Dear Headmistress,
How are you?

I have soundly come back to my university and am starting a new semester now.

First of all, thank you for having offered me the opportunity to do the work during my internship, which has really made me grow a lot.

If you don't mind, I would like to make some comments:

This internship really presents to all the EPs the chance to experience the cultural diversity between countries and peoples. In order to adapt to the circumstances, every EP had better try to get informed about the culture, customs, habits, culinary arts, etiquettes of his or her colleagues and the place where he or she is going to work. The more you know about each other, the better you'll understand each other. And, of course, be proud of one's own country. Come with the view not only to tell the others what your country is like, but also to dig deeper in your own knowledge of it through your tasks. Make friends with the students, by communicating with them in your free time. What is real significant is that you have been here, brought something here and left something here.

Again, I really enjoyed my work in Covilhã!

Wish you a very good life and wish the school a bright future.

Let's keep in touch!

Dia das Ciências



Jantar do Modernismo

Escola Secundária
Campos Melo

Jantar temático
O
Modernismo

11 de abril

Refetório da ESCM.
20 horas

Preço do jantar: 8€
Inscrições na Papelaria até dia 8 de abril



A Anáfora e a Modalidade

PROFESSORA CELESTE NUNES



No dia 13 de março decorreu, no Auditório, uma palestra com o Senhor Professor Paulo Osório, Professor do Departamento de Letras da Universidade da Beira Interior subordinada ao tema "O Conhecimento Explícito da Língua: A Anáfora e a Modalidade". Esta sessão foi organizada pelo Núcleo de Estágio de Português e Espanhol.

Esta palestra caracterizou-se pelo seu dinamismo e proporcionou momentos de acesa discussão sobre a importância da Literatura e da Linguística nas aulas de Português.

Empreendedorismo na ESCM

PROFESSORA GORETI FRANCO



Le Novas Empresas:
vas Futuras

» Franco (Instituto)
a Beira Interior
de Gestão e Economia

O empreendedorismo tem vindo a ser visto como um fenómeno empresarial que permite melhorar a competitividade entre países e, ao mesmo tempo, a promoção da inovação e o desenvolvimento económico de uma região. Um estudo recente revela que o empreendedorismo levado a cabo em Portugal se caracteriza, na sua maioria, por um empreendedorismo de subsistência, constatando-se que, neste território, a percentagem de pessoas que gostariam de ter um negócio por conta própria é o maior da União Europeia mas, contudo, os portugueses não passam das intenções aos atos, em termos de criação efectiva de empresas, e o empreendedorismo não tem fomentado a criação de emprego. Neste sentido, nos últimos anos têm surgido estudos que mostram como o ensino do empreendedorismo pode influenciar a actividade profissional e empresarial dos estudantes. Sendo assim, torna-se importante estimular as atitudes e intenções profissionais e empreendedoras dos estudantes, não apenas universitários, mas também dos alunos do ensino secundário. Foi neste último contexto que, no passado

dia 4 de março, se realizou uma Palestra sobre "O Empreendedorismo proferida pelo Prof. Doutor Mário Franco, docente e investigador no Departamento de Gestão e Economia da Universidade da Beira Interior. Segundo este professor, os benefícios da educação para o empreendedorismo não se limitam à criação de mais *start-ups*, ao lançamento de projetos inovadores e à criação de novos empregos. O empreendedorismo é uma competência essencial, uma vez que ajuda os jovens a serem mais criativos e autoconfiantes em qualquer atividade que realizem e a agirem de forma socialmente responsável.

Ética Profissional

ALUNOS DO 11º G



Realizou-se no dia 8 de abril, uma Palestra subordinada ao tema "Ética Profissional", no auditório da nossa Escola, dinamizada pelo professor Carlos Neves.

Em contexto de sala de aula, na disciplina de Técnicas de Secretariado, os alunos do 11º G, realizaram todo o trabalho que um evento desta natureza exige. Os alunos, com todo o interesse e empenho, puderam aplicar numa situação real, o suporte teórico adquirido.

Um agradecimento especial ao professor Carlos Neves pela disponibilidade manifestada em colaborar com a Escola nesta iniciativa.

PROJETOS



Gestão Ambiental na ESCM

PROFESSORA CRISTINA LOURENÇO - COORDENADORA DE CURSO



O curso Técnico de Gestão Ambiental é uma vertente educacional muito direcionada à sensibilização ambiental e preservação do meio ambiente, quer no âmbito curricular quer nas atividades intra e extra escolares que desenvolve. A cada ano que passa a sua Pegada Ecológica vai avançando além meio escolar e, este ano,

o arrojo foi além fronteiras.

Para além das atividades inerentes aos conteúdos disciplinares das áreas técnicas do curso, a turma de Gestão Ambiental desenvolve ainda outros projetos paralelos, quer a nível de escola quer no meio envolvente. A reciclagem de plástico, papel e vidro é realizada pelos alunos semanal-

mente, com respeito encaminhamento para os ecopontos dentro e fora da escola.

A turma dinamiza exposições de materiais recicláveis, como o presépio em material reciclado ou como maquetas dinâmicas que simulam etapas de tratamento de águas e resíduos. Participou no evento dinamizado pelo grupo de Português, alusivo aos anos vinte, desfilando com *modelitos* representativos da época, alguns feitos pelos próprios alunos, outros reutilizados de vestuário antigo de familiares.

Na vertente da sensibilização, este ano os projetos foram diferentes e inovadores:

O **Movimento Plantar Portugal**, levado a cabo em novembro de 2012, foi um movimento de cidadania ativa que teve como objetivo motivar voluntários com vista à conservação da natureza, uso racional dos recursos naturais e alteração de alguns comportamentos e atitudes que, tendencialmente, reprimem os bens essenciais à vida humana e do planeta. Desenvolveu iniciativas de âmbito nacional com o intuito de promover o refloresta-

mento e a agricultura biológica, projetos levados a cabo por voluntários, apoiados por instituições governamentais, associações, escolas e municípios. A turma de Gestão Ambiental juntou-se a este movimento e, no dia 24 de novembro, em conjunto com a equipa do Plantar Portugal da Covilhã, dirigiu-se à Serra da Estrela e, numa zona que tinha sido alvo de incêndio em anos anteriores, foram plantados vários centos de bolotas e carvalhos.

A **Campanha "Papel por Alimentos"** integra-se num ideal mais vasto de sensibilização para a importância do papel de cada pessoa na sociedade e para a possibilidade de recuperar e reutilizar coisas que parecem não ter valor. Cada tonelada de papel doado equivale a 100 € em alimentos, que irão ser distribuídos a várias instituições de solidariedade social. No início do presente ano letivo, construíram *posters* apelativos, a fim de divulgar a iniciativa. Já se conseguiram angariar 3 toneladas de papel, entregues à entidade representante do Banco Alimentar na Covilhã.

Projeto além fronteiras - **eTwinning**.

O eTwinning funciona como uma plataforma para que os profissionais da educação que trabalham numa escola num dos países Europeus envolvidos, possam comunicar, colaborar, desenvolver projetos e partilhar experiências. A ação eTwinning promove a colaboração entre escolas da Europa, com recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), proporcionando apoio, ferramentas e serviços que facilitam, em qualquer área disciplinar, a criação de parcerias de curta ou longa duração. A turma de Gestão Ambiental da ESCM fez uso desta nova plataforma! Em meio escolar e de acordo com os conteúdos curriculares, a turma faz parte do projeto, **"Save the planet, our home!"**, de cariz ambiental, que envolve áreas comuns (poluição, desenvolvimento sustentável, meios de preservação, energias renováveis...) e está dividido em algumas etapas que se vão realizando e debatendo na plataforma, ao longo dos períodos

letivos. Os nossos parceiros são cipriotas, búlgaros, franceses, turcos, romenos, italianos, islandeses e lituanos. O eTwinning veio facilitar uma transmissão de ideias e novas experiências entre as diversas culturas e perspetivas ambientais nos diferentes sítios da Europa. Tem sido muito gratificante, confirmar e comparar o que se faz na área do ambiente, para lá do nosso país. Além disso, o facto da comunicação ser feita em inglês, torna-se uma mais valia para os alunos, dado que lhes permite adquirir e sistematizar competências na área da língua inglesa.

A área do Ambiente é uma área em expansão. Tem aplicabilidade em várias vertentes, pelo que o Curso de Técnico de Gestão Ambiental, investe e não para. De ano para ano, e de forma gradual, vai alargando os horizontes para além do espaço físico da ESCM, com o objetivo de formar jovens com uma visão mais abrangente do mundo.

Notícias do Clube de Voluntariado

MARIA DO CARMO NEVES - COORDENADORA DO CLUBE



O Clube de Voluntariado iniciou no 2º semestre uma nova atividade: seis alunos do ensino secundário deslocam-se, semanalmente, ao CHCB para prestar apoio a crianças, em horas de visita externa. Esta atividade surgiu por iniciativa e sugestão dos próprios alunos e desenvolve-se em articulação com o Grupo de Voluntariado do Hospital. Para além desta, o clube deu continuidade às várias atividades iniciadas no 1º período, como reportamos a seguir.

No dia 8 de janeiro último, teve lugar mais uma visita ao Lar de S. José na qual participaram as duas professoras responsáveis pelo clube e todos os alunos inscritos, no 1º semestre, na disciplina Oferta Complementar de Escola. Como sempre, a visita foi animada e a receção muito calorosa por parte dos utentes e responsáveis daquela instituição.

Ainda no mês de janeiro, deu-se início à seriação, separação e distribuição de todos os bens, como

roupa, brinquedos, jogos e alimentos, recolhidos na Campanha de Natal. Nesta tarefa, que se prolongou até final de fevereiro, contámos com o trabalho e entusiasmo de todos os alunos e, também, com a colaboração inestimável dos elementos do Projeto "We Grow" que, com a sua maturidade e experiência de voluntariado, constituíram um bom exemplo para os nossos alunos. Com esta campanha pudemos ajudar várias famílias de alunos da

nossa escola e algumas instituições da cidade.

Queremos salientar o forte espírito de partilha e generosidade de toda a comunidade escolar, patente na forma como colaborou e apoiou esta campanha e que nos incentivou a realizar uma outra, já a decorrer até ao fim do mês de abril.

No segundo semestre o Clube de Voluntariado contou com a inscrição de vinte alunos de 3º ciclo, bem dispostos e muito empenhados.

Livros com Biologia Dentro



No dia 23 de janeiro, no âmbito da sessão *Livros Com Biologia Dentro*, o Professor Joaquim Nave apresentou a alguns alunos um livro marcante da sua vida. O livro que nos deu a conhecer foi *O Pecado de Darwin* do novaiorquino John Darnton e, através de um discurso claro e apelativo, o Professor Joaquim Nave partilhou a sua experiência enquanto leitor e motivou-nos para a leitura desta obra cuja ação se desenrola a partir de uma personagem real sobejamente conhecida, Charles Darwin, cientista britânico responsável pela teoria da evolução das espécies que, desde o seu aparecimento, tem feito correr muita tinta.

Com a leitura deste livro, que mistura factos históricos e ficção, podemos descobrir o que levou Darwin a formular a teoria da evolução, porque demorou vinte e dois anos a escrever *A Origem das Espécies*, que doença misteriosa o debilitou durante anos ou quem era o seu rival secreto...

Concurso "República Popular" de Robert Muchamore

O Concurso Porto Editora "República Popular" de Robert Muchamore decorreu no dia 20 de março e os vencedores foram os alunos:

1º lugar - Joaquim Trindade - 8ºC

2º lugar - André Tomás - 8ºC

3º lugar - Mariana Canário - 8ºC



Prevenção de Incêndios Florestais

PROFESSOR STEVEN CASTELEIRO



Como forma de assinalar o Dia Mundial da Floresta, a aluna Susana Carvalho proferiu no final do segundo período, uma palestra sobre Incêndios e prevenção de fogos florestais, para os alunos dos 7º anos da escola.

A aluna frequenta a escola no curso de Gestão Ambiental e é bombeira nos Bombeiros Voluntários da Covilhã. A sessão foi muito apreciada junto dos mais novos que colocaram muitas questões à nossa bombeira estudante, tais como o que deveriam fazer para também eles um dia poderem ser bombeiros voluntários. A palestra foi proposta no âmbito da disciplina de HSST (Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho) e foi integrada na semana da Leitura, promovida pela biblioteca escolar BE/CRE.

Entrevista a Susana Carvalho

CLUBE DO JORNAL



1. Quais os motivos que te levaram a ser Bombeira Voluntária?

Desde há muito tempo que eu gostaria de fazer voluntariado com crianças que sofressem de cancro. Como todos sabem, uma criança pode saber que está doente, mas não tem tanta percepção da realidade e do que realmente se está a passar com ela como um adulto, que sofra da mesma doença, tem. Daí, por vezes, ser mais fácil lidar com os mais novos. Quando partilhei esta ideia lá em casa, o meu pai sugeriu que me inscrevesse nos Bombeiros Voluntários da Covilhã, pois iria desenvolver uma nova experiência através da qual poderia ajudar pessoas de várias faixas etárias, desde crianças a adultos.

2. Há quanto tempo integras o corpo de Bombeiros Voluntários da Covilhã?

Já faço parte do corpo de Bombeiros Voluntários da Covilhã há sensivelmente um ano e meio.

3. Quais as tuas funções atuais nos Bombeiros?

Nós, nos bombeiros, fazemos um pouco de tudo, mas neste momento sempre que lá estou faço alguns serviços de emergência médica como terceiro elemento e, por vezes, alguns retornos, isto é, vamos buscar as pessoas a casa e levamo-las às consultas e vice-versa.

4. Que formação recebeste?

Para se ser bombeiro é necessário receber uma formação que tem a duração de doze meses, e que consiste em aulas teóricas e aulas práticas sobre diversos módulos como Hidráulica, Salvamento e Desencarceramento, Fogos Florestais/Urbanos/Industriais, Primeiros Socorros, entre outros. Após a escola de bombeiro, todos os estagiários irão ser submetidos a um exame final que os fará passar ou não a Bombeiros de 3º Classe.

5. Já alguma vez estiveste em campo, no combate a incêndios?

Ainda não tive essa oportunidade, mas espero vir a ter.

6. Como explicas os inúmeros incêndios florestais que todos os anos ocorrem no nosso país? Quais são as principais causas de incêndio?

Muitos dos incêndios que ocorrem no nosso país são provocados por negligência, por vezes um cigarro mal apagado ou uma fogueira que aparentemente parece inofensiva pode destruir enormes áreas florestais.

A falta de limpeza das florestas também é um dos motivos para que os incêndios ocorram e é mais propício isso acontecer numa floresta cheia de "lixo" do que numa floresta limpa.

Outro motivo, e que para mim é o principal, reside nas zonas de caça, porque as pessoas vêm-se interditas de praticar o exercício da caça devido aos associados e aos preços elevados, o que cria uma revolta e, por vezes, conflitos que levam as pessoas a praticar esses atos.

7. Na tua perspetiva, o que é que um cidadão comum pode e

deve fazer para evitar os incêndios?

Não precisamos de fazer muito, devemos apenas adotar pequenos hábitos que podem ser feitos por todos e que ajudam a prevenir os incêndios, como por exemplo: não deitar cigarros para o chão; não fazer fogueiras em áreas densas das florestas; não deixar o lixo no chão das florestas; manter fora do alcance das crianças fósforos ou isqueiros; antes de fazermos uma fogueira devemos limpar o local, etc.

8. O que é preciso para se ser um bom Bombeiro Voluntário?

Para se ser um bom Bombeiro Voluntário, acima de tudo, é preciso vontade e desde que haja vontade da parte das pessoas não irá certamente faltar disponibilidade, porque um bombeiro tem de estar disponível 24 horas por dia para todo o tipo de situações que possam ocorrer.

Ser bombeiro não é apenas um passatempo, ser bombeiro é ter orgulho e paixão no trabalho que se faz.

Os Filhos Leem para os Pais





Comunidade (s)

PROFESSORA ISABEL LINO - COORDENADORA DA BE

Já passaram dois anos desde que a BE iniciou a sua **Comunidade de Leitores**. Nela, ao longo destes meses, temos feito uma troca enriquecedora de leituras e de livros.

Temos descoberto autores e partilhado experiências, temos discutido perspetivas diferentes sobre várias obras. São momentos de convívio, mas sobretudo são momentos de descontração que nos apro-

ximam e nos permitem alargar o conhecimento sobre os Homens e sobre aquilo que nos envolve.

Numa outra dinâmica, iniciámos este ano a **Comunidade de Investigadores**, sob proposta do Conselho Pedagógico, mais concretamente, da nossa Diretora, Dra. Isabel Fael.

Tendo em conta, que muitos dos nossos Colegas têm vindo a desenvolver trabalhos de investigação, mestrado ou

pós graduações em diferentes áreas, foi-lhes proposto que apresentassem as suas teses aos Professores da ESCM, com vista à sua divulgação.

Nesse sentido, já contamos na BE com as exposições dos Professores Paulo Lopes, Regina Conceição e Marco Rodrigues. Cada um deles deu a conhecer à comunidade educativa as ideias base dos trabalhos que desenvolveram em diferentes

áreas. Foram sessões muito participadas, de aprendizagem informal e que agradecemos aos Colegas envolvidos.

Estas iniciativas mostram que a capacidade de aprender e de diversificar os conhecimentos está bem patente entre os Docentes da ESCM que, em época de tanta sobrecarga de afazeres, ainda conseguem arranjar um tempo para conviverem *inter pares*.

A Princesa Margarida

PROFESSORA OLGA FONSECA



Decorreu na passada quarta-feira, dia 17 de abril, na BE da nossa Escola, a apresentação daquele que é o primeiro livro, destinado a um público leitor mais jovem, da autoria do professor de Matemática, Dr. Paulo Lopes.

Perante uma sala cheia de colegas, o autor contou como a génese desta que é a sua primeira incursão pelo mundo da literatura, surgira, justamente, ali, por ocasião de uma Comunidade de Leitores dedicada ao conto.

A obra reúne um conjunto de seis contos cuja história radica na troca de correspondência com uma das filhas do autor - então criança -, e que assegura a escolha do título da obra.

De declaradas motivações afetivas, estas breves narrativas estão, ainda, impregnadas de mensagens de claro recorte axiológico, e a que nem é alheia a própria formação científica do autor - a Matemática -, bem patente no conto «Os passeios de Sofia».

Na publicação da obra, pôde o autor contar com a prestimosa colaboração da Dra. Ana Cristina Fidalgo, responsável pelas belíssimas ilustrações que enriquecem os contos, e que teve oportunidade de explicar aos presentes a técnica e materiais por si utilizados.



Comunidade Investigadores



. 16 de janeiro - Professor Paulo Lopes, docente de Matemática - "Uma Contribuição Para a Definição de Estratégias de Formação E-learning na Área Têxtil".

. 20 de fevereiro - Professor Marco Rodrigues, docente de Educação Física - "Avaliação de estratégias de Ensino na Escola Para a Promoção da Atividade Física e Hábitos de Vida Saudáveis".

. 6 de março - professora Regina da Conceição, docente de Biologia e Geologia - "A educação pelos pares como atividade prática no ensino da Biologia e da Geologia".



Concurso Nacional de Leitura - 2013



Foi no dia 9 de janeiro, que 14 alunos, 8 do 3º ciclo do ensino Básico e 6 do Ensino Secundário, realizaram as provas de seleção a nível de escola.

Os Livros que Devoraram o Meu Pai de Afonso

Cruz e O Principezinho de Antoine Saint-Exupéry foram os títulos postos à prova no 3º ciclo. No Secundário, os nossos alunos tiveram que mostrar o que sabiam sobre os

livros *Quando Lisboa Tremeu* de Domingos Amaral e *O Velho Que Lia Romances de Amor* de Luís Sepúlveda.

Depois de uma disputa renhida, no ensino básico foram selecionadas para a final distrital as alunas **Maria Lopes Fael, 9ºB, Maria Rita Garcia, 8ºB e Rita Claro Costa, 8ºB**, e, no ensino secundário, as finalistas foram **Mariana Almeida, 10ºA, Mariana Rabasquinho, 10ºA, e Mariana Santos, 10ºA**.

As nossas alunas estiveram presentes na Fase Distrital do Concurso Nacional de Leitura que este ano decorreu na Sertã, no dia 12

de abril. Esta foi uma fase muito participada e para além do convívio entre concorrentes de todos os pontos do distrito, proporcionou a todos os alunos envolvidos a oportunidade de conhecer e ouvir o escritor Afonso Cruz, autor da obra a concurso no Ensino Secundário, *Jesus Cristo Bebia Cerveja*. No final, houve tempo para uma sessão de autógrafos, oportunidade que as nossas alunas aproveitaram para pedir um autógrafo e trocar umas palavras com o escritor.

A BE agradece o empenho e a disponibilidade dos alunos que participaram neste concurso.

Escritores à Conversa

Ao longo do 2º período, a BE teve o privilégio de receber três escritores que demonstram a heterogeneidade de estilos que caracterizam a literatura. No dia 7 de fevereiro, **Domingos Amaral** partilhou com os nossos alunos a sua experiência enquanto

escritor, desvendando alguns pormenores desse trabalho que entende como um *labor* que exige dedicação, persistência, pesquisa e técnica. Uns dias mais tarde, no dia 20 de fevereiro, e em parceria com a Câmara Municipal da Covilhã, tivemos connosco **Artur Portela**, apresentado

pelo escritor covilhanense Manuel da Silva Ramos. Artur Portela salientou a importância que as leituras efetuadas na infância e juventude tiveram no seu percurso pessoal e enquanto escritor. Revelou também as preocupações que, ultimamente, o têm levado à escrita e

fez questão de sublinhar que "Escrever também é lutar". Já em plena Semana da Leitura, no dia 12 de março, recebemos a escritora Eugénia Martins que, dirigindo-se aos nossos alunos do 7º ano, discorreu sobre as mensagens do seu último livro *Isto Sim, É Que É Viver!*.



Workshop de Vitral Tiffany

CAROLINA FAEL - 12º D

No âmbito das disciplinas de Desenho A e Oficina das Artes, a turma do 12º D de Artes Visuais participou num workshop, proporcionado pela Professora Estagiária Catarina, sobre a Técnica de Vitral Tiffany.

Inicialmente, fez-se trabalho de pesquisa seguindo-se alguns estudos para peças de bijuteria. Depois do projecto escolhido, cortaram-se os vidros, que depois foram esmerilados e foi-lhes aplicado o fio de cobre, finalmente foram soldados. Na fase final do projeto, foram aplicadas as respectivas peças que iriam dar um toque final às bijuterias : os fios e respetivos fechos.

Estas peças ficarão expostas na Tinturaria durante o mês de maio.

Foi um trabalho bastante gratificante onde pudemos aprender uma técnica nova.



Exposição "Do ponto ao desenho"

PROFESSORAS ELIANA FERNANDES, BEATRIZ LOPES, MARIA SILVA - NÚCLEO DE ESTÁGIO DE ARTES VISUAIS



De 15 a 21 de janeiro, realizou-se a exposição "Do ponto ao desenho" com trabalhos dos nossos alunos do 10º, 11º e 12º ano, que teve lugar no Serra Shopping. Os trabalhos foram concebidos nas disciplinas de Oficina de Artes e Desenho, seguindo a temática do ponto, da linha, do autorretrato e da figura humana. As obras foram afixadas em paletes de madeira, distribuídas pelos dois pisos, com a colaboração da administração do Serra Shopping. Todos ajudaram na montagem da exposição, quer alunos, professores e estagiários, para dar vida à quarta exposição anual neste espaço. É com iniciativas como esta, que promovem a visibilidade dos trabalhos destes

juvens artistas, que a população da Covilhã tem a oportunidade de apreciar as obras dos alunos. Por outro lado, é notória a satisfação dos alunos que vêm o seu trabalho e empenho serem reconhecidos.



Ficha Técnica:

Propriedade da Escola Secundária Campos Melo - Covilhã; Colaboração dos Membros da Comunidade Educativa; Redação e Coordenação de Maria Cardoso e de Maria do Carmo Abrantes; Paginação de Sandra Gamboa; Fotos: do Clube do Jornal e de José Nuno Gaspar; 1ª Página: Leandro Cutelo; Tiragem: 6.000 exemplares; Impressão/Distribuição: Diário do Minho e Notícias da Covilhã

Zero Figuras



XVII Colóquio Juvenil de Artes

POLIANA SIMÕES - 12º D

Nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro, os alunos do 12º ano de Artes Visuais e Design de Equipamento participaram na 17ª edição do Colóquio Juvenil de Artes que decorreu na Escola Secundária Eça de Queirós em Lisboa.

Tal como nas edições passadas, este ano a nossa escola também deu o seu contributo, apresentando dois filmes por parte dos alunos do 12º ano de Artes Visuais e uma performance realizada pela turma do 12º ano de Design de Equipamento. Os trabalhos foram realizados com base na temática do Colóquio - "A arte e o Lápis: Viajando na memória do tempo". E para não ser diferente, uma vez mais, a nossa escola foi aplaudida pela qualidade dos trabalhos aí apresentados.

Para todos os alunos participantes foi uma mais-valia, uma vez que houve uma troca e partilha de ideias e, ao mesmo tempo, serviu-nos para nos incentivar e clarificar as nossas opções a nível do percurso profissional.

COLABORA COM A ESCM NOS SEUS PROJETOS

- VOLUNTARIADO

- BANCO ALIMENTAR

- CENTRO HOSPITALAR DA COVA DA BEIRA